

ICTIOFAUNA DO RIO ARAPIUNS: ASPECTOS DE SUA RIQUEZA E COMPOSIÇÃO

João Victor Barros Lima¹
Ândria Flávia Brito Pereira¹
Sinara Marcela Pinto Silva²
André Luiz Colares Canto³
Cárlison Silva de Oliveira⁴
Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro⁵

RESUMO

O rio Arapiuns é o maior afluente da margem esquerda do baixo rio Tapajós, formado pela confluência dos rios Aruã e Maró no município de Santarém, Pará. A coleta dos peixes foi realizada em três períodos do ciclo hidrológico, enchente (fevereiro), cheia (maio) e vazante (agosto) nos anos de 2023 e 2024. Os peixes foram coletados em três pontos amostrais, através de redes de tração manual, sendo realizados três arrastos durante o período diurno e três no noturno. Nos mesmos pontos amostrais, redes de espera com malhas de 1,5 a 10 cm foram instaladas por um período de cinco horas, sendo expostas às 17 horas e retiradas a 22 horas. Foram coletados 5.107 indivíduos pertencentes a 152 espécies, com destaque para as ordens Characiformes, Clupeiformes e Cichliformes, que juntas somam 5.189 da abundância total registrada, tendo uma riqueza de 54 na enchente, 59 na cheia e 57 na vazante. As espécies mais abundantes na enchente incluíam *Makunaima* aff. *guianensis* (n=306), *Knodus heteresthes* (n=234) e *Hemigrammus collettii* (n=184). Na cheia as espécies mais abundantes foram *Hemigrammus levis* (n=292), *Creagrutus* sp. (n=222) e *Makunaima* aff. *guianensis* (n=180). No período da vazante obtivemos como mais abundantes *Amazonsprattus scintilla* (n=617), *Makunaima* aff. *guianensis* (n=331), *Anchoviella jamesi* (n=260). Os resultados indicam que a riqueza e a composição das espécies de peixes no rio Arapiuns, variam ao longo dos diferentes

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, joaobarros1822@gmail.com, andria13pereira@gmail.com

² Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Biodiversidade na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, sinaramarcela30@gmail.com

³ Doutorando pela rede BIONORTE, docente na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, cantoandre@gmail.com

⁴ Pós-doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, carlison3@gmail.com

⁵ Professor orientador: Doutor em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Docente na Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, fraynner@yahoo.com

períodos hidrológicos, destacando a complexidade e a dominância da ictiofauna em resposta às flutuações sazonais e às variações de habitat.

Palavras-chave: Abundância, Arapiuns, Ictiofauna, Período, Riqueza.